

OBJECTIVOS

Pretende-se apresentar aos alunos uma visão alargada da História da Arte e da actividade artística do homem, tendo um enfoque principal à criação abstracta surgida no séc. XX.

Apurando os conceitos de “arte representativa” e “arte presentativa”, compreender a tendência para transformar, estilizar ou contrair a forma realista, como uma etapa de evolução do pensamento do homem moderno no início do século, que sucedia a uma dependência quase exaustiva da realidade ou da representação de motivos figurados, simbólicos ou alegóricos.

Propõe-se analisar os valores plásticos da linha, forma, cor e aspectos compositivos das obras de autores que afirmaram a sua autonomia em relação às vanguardas históricas e desenvolveram linguagens abstractas, livres e espontâneas.

Reconhecer o gesto como forma de expressão no Expressionismo Abstracto, cujo objectivo é o explorar o movimento e a energia despendida pelo artista no acto de pintar, privilegiando a relação física com o suporte e os materiais.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Sessões expositivas de apresentação de conteúdos, com utilização de materiais e suportes diversos de apoio. Análise de obras de vários autores contemplando o diálogo professor-aluno. Exemplificação de técnicas como mancha, pintura accidental, textura por fricção...Componente prática de exploração e experimentação. Criação de um espaço de trabalho comum ao grupo, onde cada aluno pode participar e dar a sua opinião.

CONCEITOS

- Arte/ Arte conceptual;
- Expressionismo/ Expressionismo Abstracto (figurativo/ não figurativo);
- Cor/ traço/ mancha/ textura;

ESTRATÉGIAS MOTIVACIONAIS

Apresentação de filmes:

- Excerto do filme *Sonhos* de Akira Kurosawa (Corvos)
I <http://www.youtube.com/watch?v=K8Pnjwu4a6k&feature=related>;
- Excerto do filme *Pollock* (na mudança de estilo)
I DVD filme cor I I áudio I min. 63-66
- Filme documental *Spirit of Color* de Nubia Gala
I <http://www.youtube.com/watch?v=ly7bj7NmnPw>;

As sessões são iniciadas com conversas e debates que pretendem uma reflexão sobre o conceito de arte e a sua relação com Homem, baseados na análise das características formais, temáticas e estilísticas de diversas obras e autores.

Na componente prática o aluno aprenderá a fazer as próprias tintas e a preparar os suportes. A execução do exercício será realizada na parte de traz da sala que será transformada num atelier de pintura. O exercício será realizado no chão, e a acompanhar as sessões como som de fundo uma estação de rádio aleatória (experiência) para novas sensações.

Para fugir à “timidez” do traço, os materiais a utilizar serão rolos, trinchas, jornal, plásticos, entre outros.

Pelo medo à “folha branca”, propõe-se aos alunos que escolham uma imagem na internet com formas simples na qual se poderão basear na criação da composição de formas, cores, manchas e/ou texturas (ex: Richard Diebkorn).

EXERCÍCIO

É pedido ao aluno faça as suas próprias tintas e prepare o suporte a trabalhar.

Para a realização do exercício é proposto a realização de pelo menos uma pintura explorando a tendência artística não-figurativa vinculada apenas a valores estéticos – forma, cor, mancha, textura... - independentes da representação de seres ou objectos identificáveis.

MATERIAIS

- Pigmentos de cores variadas;
- Cola branca;
- Plástico preto (para o chão);
- Frascos de vidro (com tampa);
- Papel A2;
- Fita de papel;
- Trinchas de vários tamanhos;
- Rolos;
- Materiais diversos para texturas;

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos é realizada continuamente, ao longo do exercício e no decurso das aulas, contemplando os seguintes critérios:

- Participação;
- Respeito pelos materiais;
- Rigor na execução;
- Criatividade;
- Apresentação;

REFERÊNCIAS

-Van Gogh;

-Edvard Munch;

[]

-Jackson Pollock;

-Robert Motherwell;

-Arshile Gorky;

-Mark Tobey;

-Willem de Kooning;

-Gerhard Richard;

-Richard Diebkorn;

-Nubia Gala;